

## **Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos **dezenove** dias do mês de **novembro** de dois mil e **dois**, as **quatorze e trinta** horas, em **segunda** convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do **Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, **Engenheiro Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Sra. Maria Lúcia Gomes**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqtº Gilberto Alves da Cunha**, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, **Arqtº Bernardo de Oliveira Sampaio**, representante da Secretaria de Obras e Habitação, **Diác. Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqtº Ernesto Paulo Cláudio Valent**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Profª Maria de Fátima Ramia Manfredini**, representante da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP; **Prof Nelson Pesciotta**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Prof. Marcelo Xavier Guterres**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Dr. Antonio Carlos Fernandes Pinto da Silva**, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, subsecção de São José dos Campos, **Arqtº Rolando Rodrigues da Costa**, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB e **Reverendo Jäder Borges Filho**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos, conforme lista em anexo. O presidente do Conselho, **Eng. Edmundo**, abre a reunião agradecendo a presença de todos e imediatamente passa a palavra ao Secretário, Eng. Vitor para a continuidade dos trabalhos. Eng. Vitor lê a pauta da reunião e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo observações, o mesmo prossegue secretariando os trabalhos programados. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à Ata da reunião anterior, realizada em **15** de **outubro** de **2002** e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente. Eng. Vitor coloca a ata em votação, tendo essa sido aprovada por unanimidade. Eng. Vitor informa que a pedido da Conselheira **Drª Evlyn Márcia Leão de Moraes Novo**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, seja registrado em ata a justificativa de sua falta nessa reunião em razão de serviços inadiáveis no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais no mesmo horário da reunião do COMPHAC. Eng. Vitor apresenta o primeiro assunto da pauta de discussão, referente à análise e apreciação por parte do COMPHAC em relação à proposta de projetos de lei que propõem a classificação de Setor de Preservação, no entorno da Capela de São Miguel, Cine Paratodos, Biblioteca Pública

Cassiano Ricardo e Capela Nossa Senhora Aparecida. Eng. Vitor faz uma retrospectiva das análises e decisões anteriores do conselho em relação a esse assunto, tal qual a proposição que foi aprovada pelo Conselho em relação à Igreja de São Benedito. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Reverendo Jáder solicita esclarecimentos sobre os benefícios que são dados à Diocese local através dos investimentos que são feitos nos prédios religiosos, na Igreja de São Benedito, Capela Nossa Senhora Aparecida, Capela de São Miguel e na Igreja Matriz, pois a própria Igreja Católica, assim como as demais religiões têm meios próprios de arrecadação de contribuições de seu fiéis e indaga também se a Igreja Católica dispõe de meios próprios para a conservação de seus prédios. Eng. Vitor esclarece que na Igreja de São Benedito, Capela Nossa Senhora Aparecida e Capela de São Miguel, não são realizados serviços religiosos regulares, e sim apenas algumas festas do folclore religioso e alguns encontros de sociedades religiosas, conhecidas como irmandades. Esclarece que a propriedade desses prédios é da Prefeitura e não da Mitra Diocesana, e portanto os investimentos são feitos em prédios públicos, que fazem parte do patrimônio histórico e arquitetônico do município. Com relação a Igreja da Matriz a Prefeitura apenas auxiliou e assessorou tecnicamente na escolha das cores e suas tonalidades, sendo que os investimentos das reformas de conservação e reparos correram por conta da Mitra. Diácono Marcos esclarece que a Igreja Católica tem na sua estrutura administrativas, padres que são responsáveis pela conservação e manutenção dos prédios de propriedade da Mitra. Com relação às propostas apresentadas, Arqto. Rolando ressalta a valorização dos entornos dos prédios preservados por lei, como forma de protegê-los. Arqto. Bernardo elogia a iniciativa e informa que essa era uma aspiração muito antiga do COMPHAC e dos técnicos e profissionais de arquitetura que militam na área da preservação do nosso patrimônio cultural. Vários conselheiros também se manifestam sobre as propostas, enaltecendo a preocupação com a área envoltória desses bens. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação. Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o segundo assunto da pauta de discussão, referente a análise, discussão e votação do calendário de trabalho do Conselho proposto para o ano de 2003 e que foi anteriormente distribuído aos Senhores Conselheiros. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Não havendo quem dela queira usar, Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação. Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta de discussão, referente a análise, discussão e votação da proposição elaborada pelo Departamento de Patrimônio Histórico e que sugere o alargamento do passeio público, defronte a Igreja de São Benedito. Eng. Vitor esclarece que se trata de uma indicação do Conselho à Prefeitura Municipal, discorrendo em seguida sobre os objetivos dessa proposta e sua futura discussão

com a Secretaria de Transportes, para verificar sua viabilidade técnica e financeira. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Vários conselheiros se manifestam e destacam a melhoria do entorno, da paisagem e da segurança que será propiciada aos pedestres que circulam em grande número por aquele local. Arqto. Bernardo sugere que a definição dos materiais a serem empregados, como por exemplo o revestimento do piso, o paisagismo e o mobiliário a ser empregado sejam definidos pelo Departamento de Patrimônio Histórico. Arqto. Ernesto fala de sua preocupação com as áreas de estacionamento para veículos na região. Eng. Vitor esclarece que a futura edificação na área do antigo posto Nasa, terá um subsolo, e que após as 19:00 horas poderá, segundo um convênio a ser efetuado com o seu proprietário, servir de estacionamento no período noturno, para as pessoas que venham a se dirigir aos eventos culturais que poderão ser desenvolvidos na Igreja de São Benedito. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação. Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta de discussão, referente a análise, discussão e votação da proposição elaborada pelo Departamento de Patrimônio Histórico e que sugere o alargamento do passeio público, defronte a Capela Nossa Senhora Aparecida. Eng. Vitor esclarece que também se trata de uma indicação do Conselho à Prefeitura Municipal, discorrendo em seguida sobre os objetivos dessa proposta e sua futura discussão com a Secretaria de Transportes, para verificar sua viabilidade técnica e financeira. Eng. Vitor informa que a proposta sugere a desapropriação de área de particulares para a valorização e destaque do bem preservado por lei, tal qual os objetivos e diretrizes com que o COMPHAC vem trabalhando para a valorização desses bens e de sua área envoltória. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Vários conselheiros se manifestam favoravelmente à proposta, manifestando seu apoio. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação. Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o quinto assunto da pauta de discussão, referente a análise, discussão e votação da proposição elaborada pelo Departamento de Patrimônio Histórico e que sugere o a recuperação da Capela de São Miguel. Eng. Vitor esclarece que também se trata de uma indicação do Conselho à Prefeitura Municipal, discorrendo em seguida sobre os objetivos dessa proposta e sua futura discussão com a Secretaria de Transportes, para verificar sua viabilidade técnica e financeira. Esclarece que tal qual a proposição feita para a capela Nossa Senhora Aparecida, a proposta sugere a desapropriação de áreas de particulares, conforme levantamento planimétrico apresentado aos Conselheiros e que perfaz cerca de 510 m<sup>2</sup> (quinhentos e dez metros quadrados). Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Vários conselheiros se manifestam. Arqto Bernardo fala do restauro havido nesse bem no ano de

1995, esclarece que não foi uma grande reforma e sim restauro mesmo, talvez o primeiro do gênero no município, afirma que no projeto à época constatou-se uma falta de opções para velório na região central da cidade e que este foi o uso indicado à época. Relata as pesquisas executadas e conta um pouco da história da Capela de São Miguel, da festa de São Miguel. Afirma que gostaria em data oportuna de apresentar o que foi feito, como foi feito e as conclusões desse trabalho realizado em 1995. Coloca-se a disposição para acompanhar junto com Departamento de Patrimônio Histórico e a Prefeitura a obras de reparo e conservação propostas. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação. Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor relata aos Conselheiros que dois assuntos foram protocolados após a pauta estabelecida para a reunião de hoje, mas que em razão dessa ser a última reunião ordinária do COMPHAC agendada para este ano, gostaria que em razão da importância dos temas, colocar para conhecimento e deliberação do plenário, para a tomada de posição. Eng. Vitor lê carta subscrita pelo Engenheiro Oscar Braga de Souza Pereira, procurador da Malpaso Administração S/C Ltda, proprietária do imóvel do antigo Cine Paratodos, e relata as conversas por telefone com esse senhor e sua preocupação com a destinação e uso desse prédio. Em relação ao segundo assunto, Eng. Vitor também lê carta subscrita pela Arquiteta Rosana Tavares Pereira, coordenadora do restauro do complexo formado pelo antigo Sanatório Vicentina Aranha, e que solicita a apreciação do COMPHAC para a retirada do muro que circunda aquele complexo e sua substituição por gradil em metalon, conforme projeto encaminhado. Eng. Vitor lê o teor do ofício nº GP-860/02 (processo 37.953/98) do CONDEPHAAT dirigido a Arquiteta Rosana em 29 de abril de 2002, relata ainda a conversa por telefone com a arquiteta. Eng. Vitor abre a palavra aos conselheiros. Vários conselheiros se manifestam e decidem que esses dois assuntos devam fazer parte de uma reunião extraordinária, que desde já ficou marcada para o dia 10 (dez) de dezembro às 14:00 horas, nesse mesmo local. Eng. Vitor informa portanto que desde já ficam os senhores conselheiros convocados para a reunião extraordinária e que enviará através de e-mail as diretrizes básicas para o Cine Paratodos, elaboradas pelo DPH, apenas para servir de subsídio e referência às discussões do dia 10 de dezembro, também por e-mail será encaminhado o modelo de gradil proposto pela Arquiteta Rosana, para a substituição do muro que circunda o complexo do antigo sanatório Vicentina Aranha. Eng. Vitor passa aos informes do dia :

1- Discorre sobre o projeto em andamento no Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, denominado “Nas trilhas do passado”, que será um programa de educação patrimonial a ser implantado no prédio da antiga Câmara Municipal e que deverá receber o apoio da Secretaria Municipal de Educação, conforme reunião realizada

com a Secretária Maria América Almeida Teixeira e que ainda no dia de hoje, teremos uma reunião com a Secretária de Transportes, Arqt<sup>a</sup>. Juana Blanco Gomez, para discutir a participação e apoio daquela Secretaria a esse projeto;

2- Relata sobre a portaria 623, de 14 de novembro de 2002, do Senhor Ministro da Cultura, publicada nesta data no Diário Oficial da União número 223, seção I, autorizando a captação de recursos para o restauro da Igreja de São Benedito e da Capela Nossa Senhora Aparecida, sob os auspícios da lei Rouanet;

3- Relata aos senhores conselheiros, conforme material encaminhado por e-mail, do processo de tombamento da E.E. Sant´Ana do Paraíba pelo CONDEPHAAT.

Não havendo mais conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor lembra aos presentes que nossa próxima reunião extraordinária de trabalho se realizará no dia **10 de dezembro** de **2002**. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, **Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em **cinco** folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de **10 de dezembro** de **2002**.

**Engº Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**  
**Presidente do COMPHAC**